Celosinha



Uma coleção só fica completa com os livros da Turma da Mônica. JÁ NAS LIVRARIAS BIOGRAFIA EM QUADRINITOS AS TIRAS CLASSICAS DA AS TIRAS CLASSICAS DA TURMA MONICO DA AS TIRAS CLÁSSICAS DA AS TIRAS CLÁSSICAS DA TURMA MONICO AS TIRAS CLÁSSICAS DA BOOKS

CEBOLINHA OSIGNA OSI











@ MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES - BRASIL/2010

CEBOLINHA-3

























































































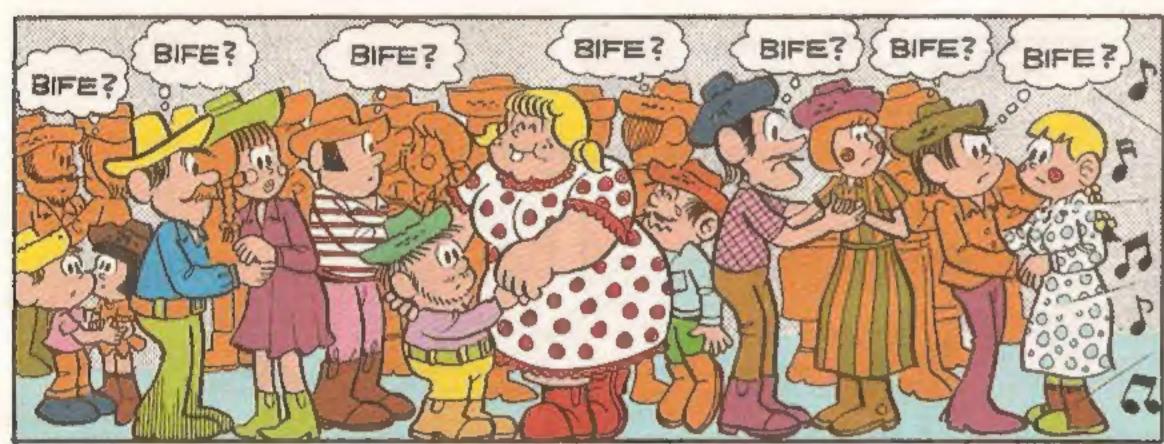




















































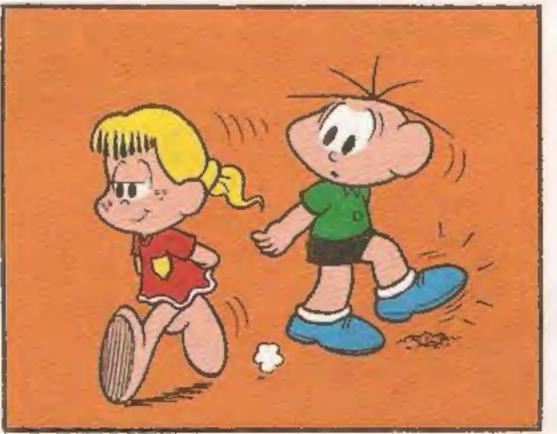




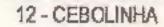








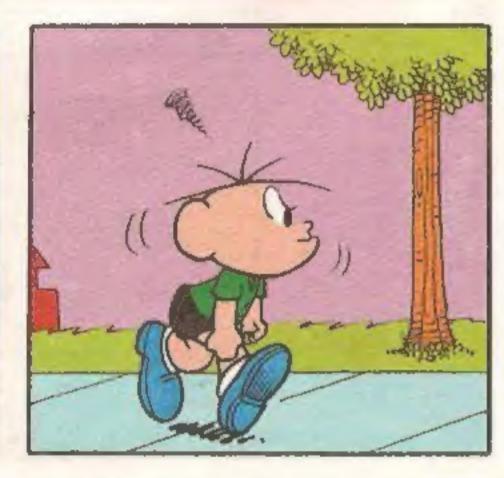












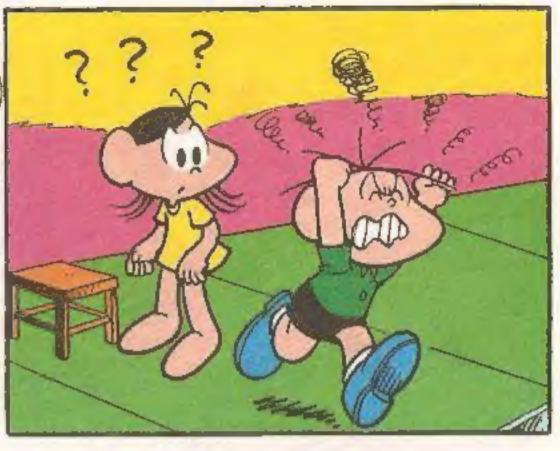


























14 - CEBOLINHA





ançada em junho de
1974, esta edição trazia como
tema as festas juninas. O
Sanfoneiro é um apanhado
de gags e esbarra em várias
situações: a disputa entre o
Cascão e o Cebolinha para fazer
par com a Mônica, a aparição de
uma nova personagem (Cecília,
uma quase Cascuda), quadrilha,
a brincadeira da fogueira...

apato Novo – Como o
Cebolinha é um dos raros
personagens do Mauricio
a usar sapatos, bem que
ele merecia trocá-los às vezes.
Mas... azuis? O autor já declarou
que os pés descalços do resto
da Turminha foram uma forma de
ele otimizar o tempo de trabalho,



delineando o formato dos pés, mas não os sapatos. Pelo jeito, só o Cebolinha escapou dessa falta de detalhes, e continua com sapatos – marrons – até hoje.





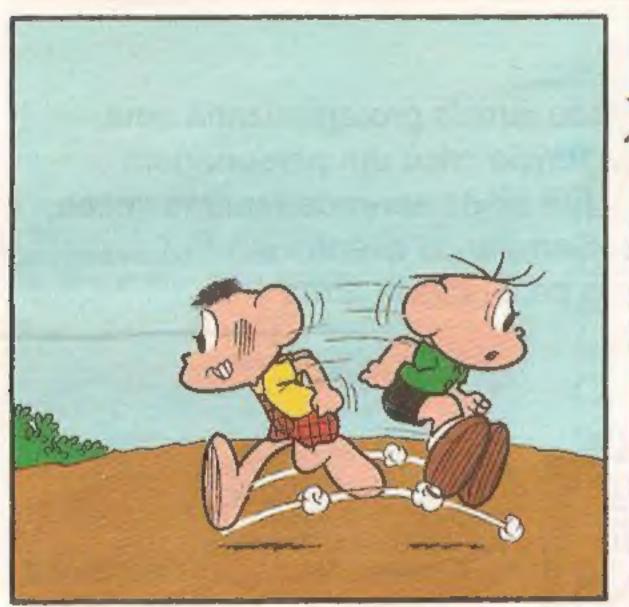
omo o solteirão convicto Piteco jamais protagonizaria uma história sobre a vida de casado, Mauricio criou um personagem especial para a ocasião: Pedrosa. Ele ainda apareceu outras vezes, inclusive em álbuns de figurinhas. Sempre de avental e vassoura, continua até hoje fisgado pela grande arma que tanto o Piteco teme: o amor.





iau? – Eis que surge o Felício, o pintinho que mia. Derivada de uma piada, a historinha ganhou vários diálogos nonsense entre Cebolinha e Cascão. E a doideira passou até pro pessoal da cor, que pintou a camisa do Cebolinha de amarelo em algumas cenas da revista original.





















































A THUGA E' UMA BOA



































CEBOLINHA - 25





































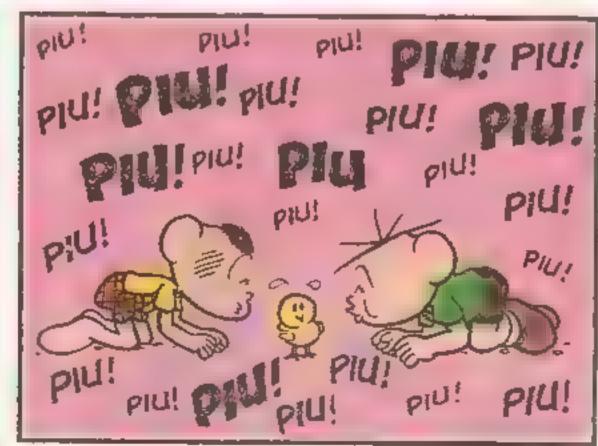




















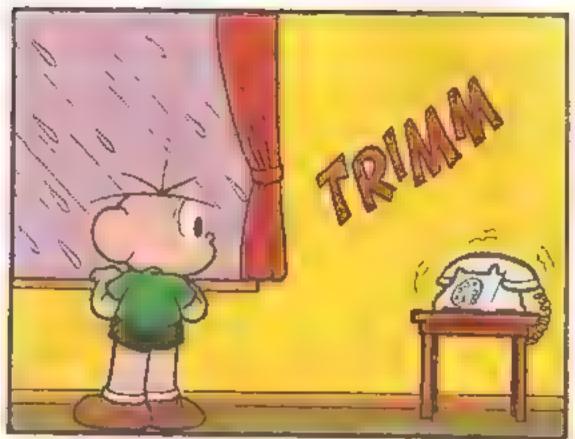




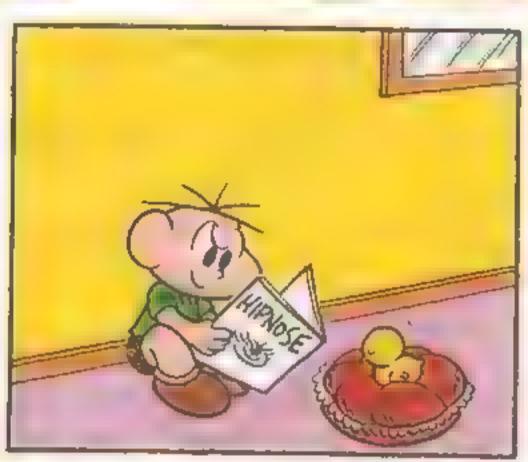










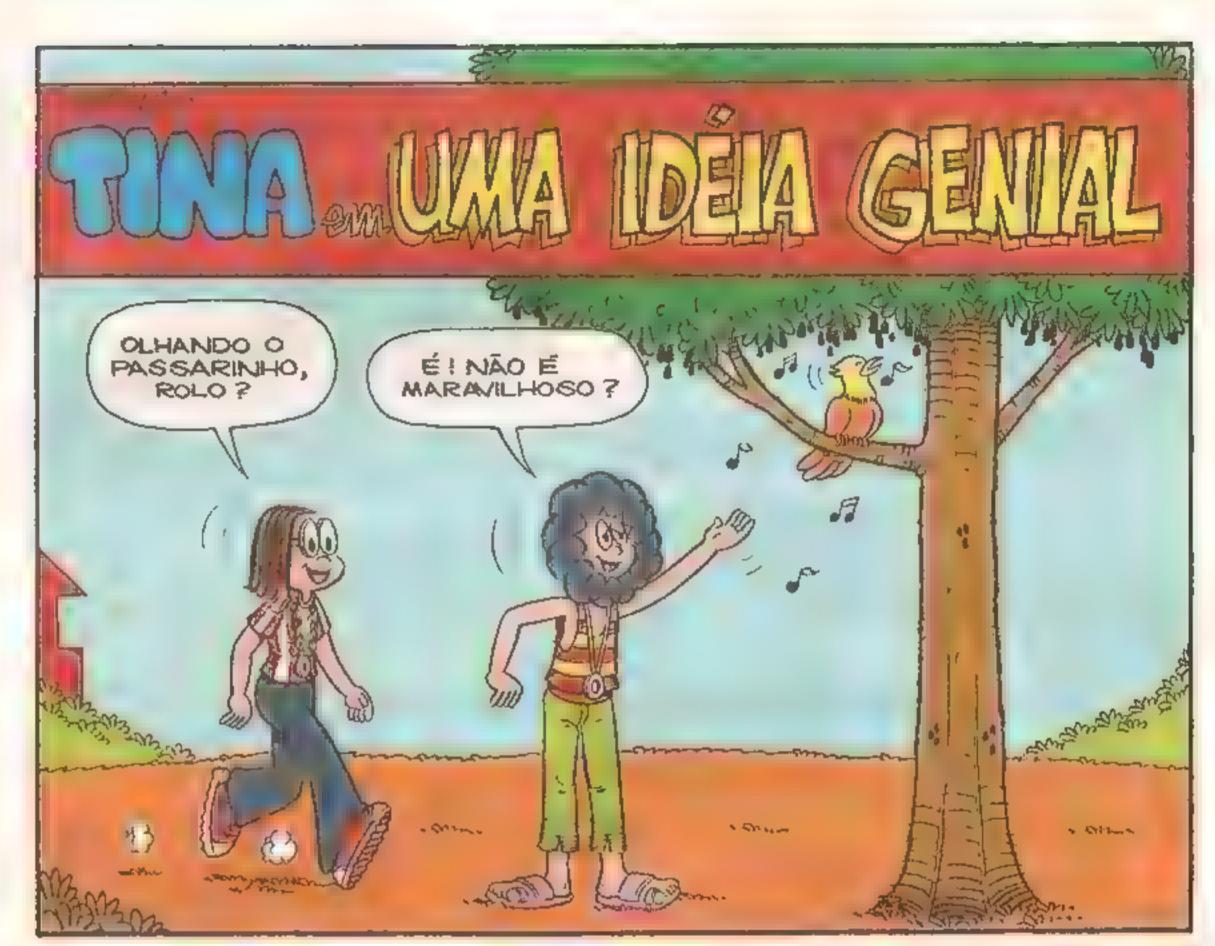










































32 - CEBOLINHA







































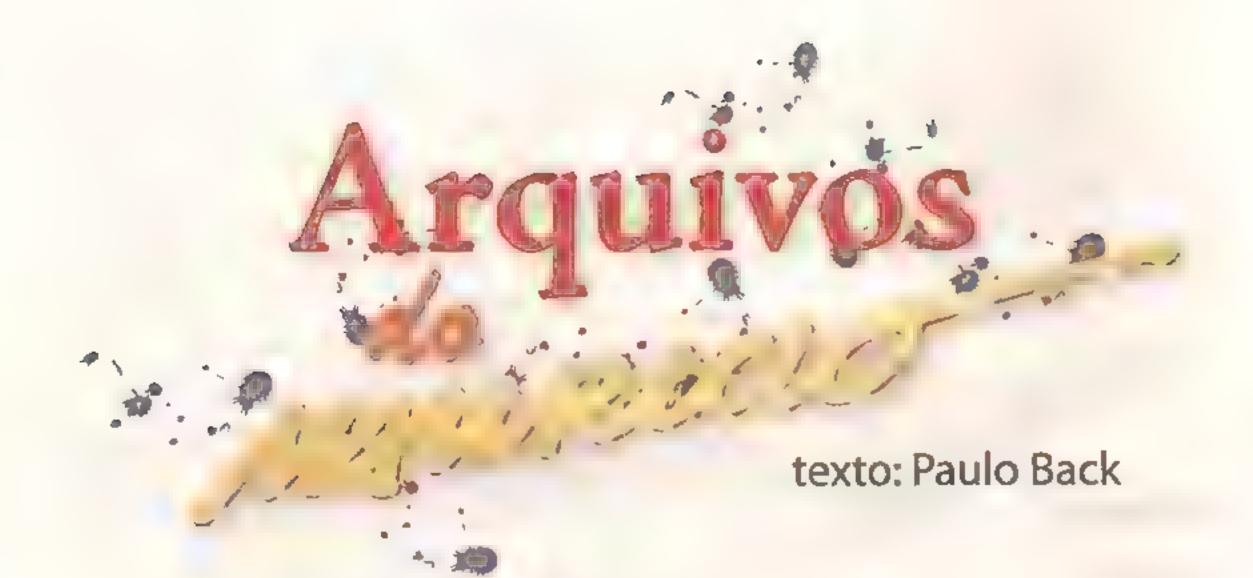














Genial é uma das poucas histórias da época em que os diálogos da Tina e Rolo não são carregados de gírias hippies. O tema do canto do passarinho gravado na gaiola foi posteriormente reutilizado com o Chico Bento.

Quando os planos do Cebolinha não eram chamados de "infalíveis", eles eram apenas "planos para derrotar a Mônica". Em comum, já havia o Cascão, sempre





dobrado pela perspicácia do seu amigo (quase) careca. Mas, naquele tempo, vez ou outra, o Cebolinha reciclava alguma ideia antiga. Até com as "politicamente incorretas" tesouras com pontas.





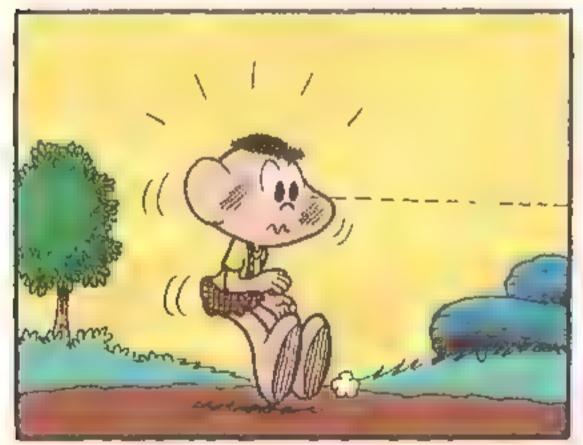
sta edição marca a estreia da Cascuda. Ela ganhou o coração do nosso amigo Cascão na primeira sujeirinha. Foi amor ao primeiro rabisco. Aqui, ele se limita a mostrar o bairro do Limoeiro à sua futura namorada. Curiosamente, em Cebolinha 26 (que será publicado em breve na Coleção Histórica), uma nova versão da Cascuda é contada, desta vez, com o nome Gabriela Silva. Seria a mesma garota? Vamos esperar para tirar as conclusões.

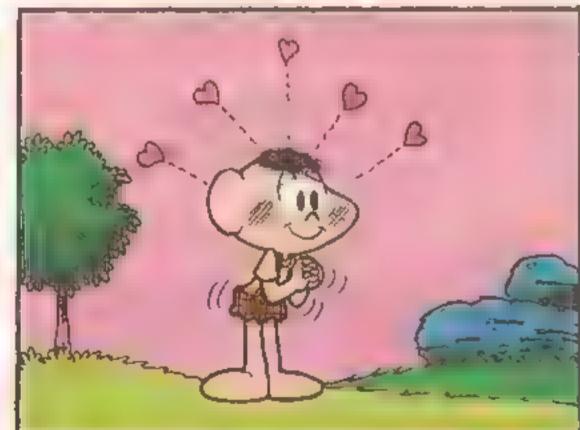




m suas primeiras tiras, Mauricio criou um personagem pra lá de marcante, o Bernardão. Por onde ele passava, tudo dava errado. Símbolo da má sorte, passou a ser evitado pelo resto da Turminha, até desaparecer por completo do bairro. Mas em *Oh*, *Que Dia "Malavilhoso"*, talvez o Bernardão estivesse espiando o Cebolinha escondido atrás de alguma moita...



























































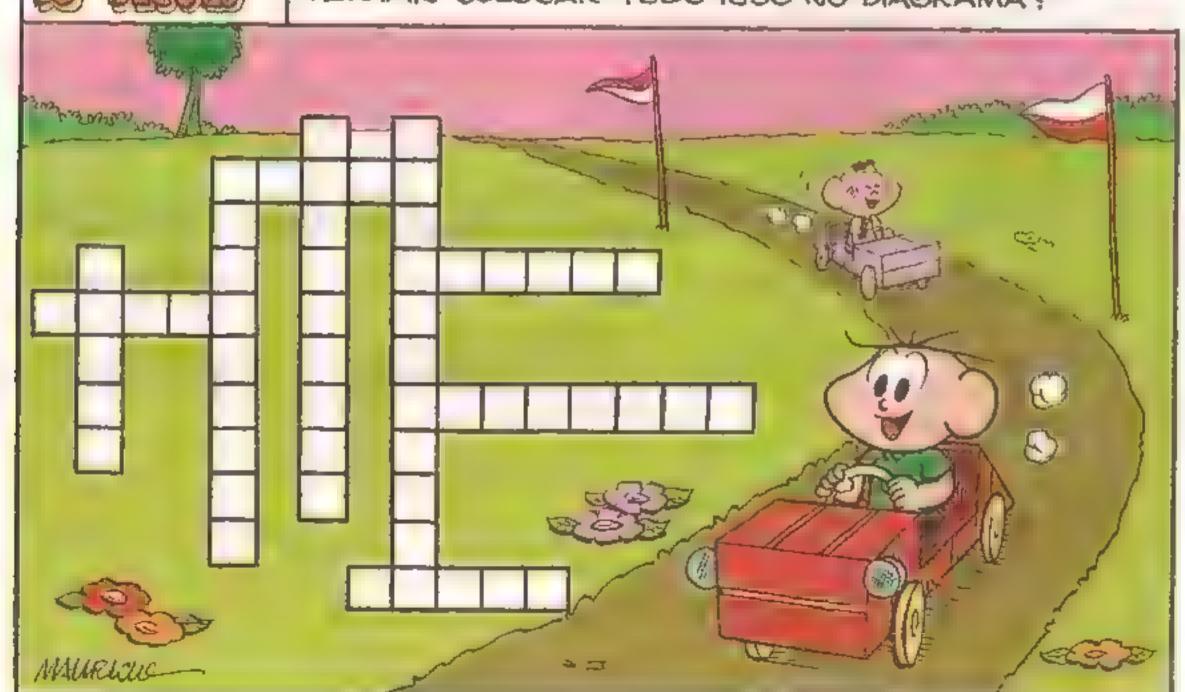
FASSATEMED.

A MAGIA DA MÔNICA É INFALÍVEL. SE VOCÊ QUISER CONHECER O SEGREDO DE SUA MAGIA, VEJA SE CONSEGUE DECIFRAR A PALAVRA ENIGMATICA, LITILIZANDO AS LETRAS INICIAIS DO NOME DOS OBJETOS ABAIXO.





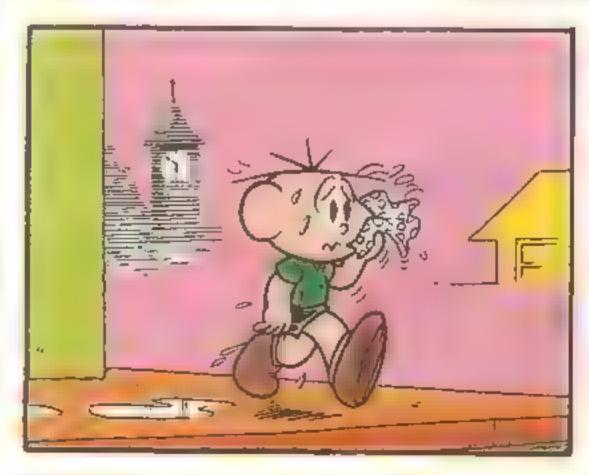
CEBOLINHA E CASCÃO RESOLVERAM DISPUTAR A CORRIDA DO SÉCULO, PARA 1650 EXISTEM MUITOS MEIOS DE TRANS-PORTE: ÔNIBUS, AUTOMÓVEL, BICICLETA, CAMINHÃO, BARCO, CANOA, NAVIO, AVIÃO E MOTOCICLETA. VAMOS TENTAR COLOCAR TUDO 1850 NO DIAGRAMA?







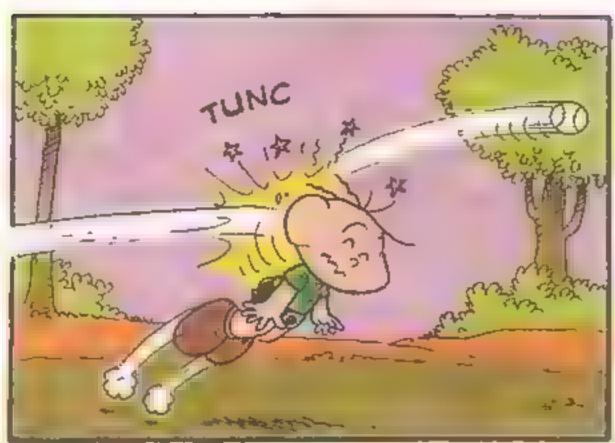






44 - CEBO,, NHA



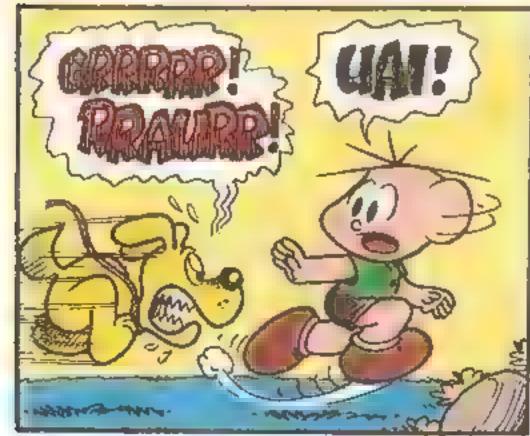












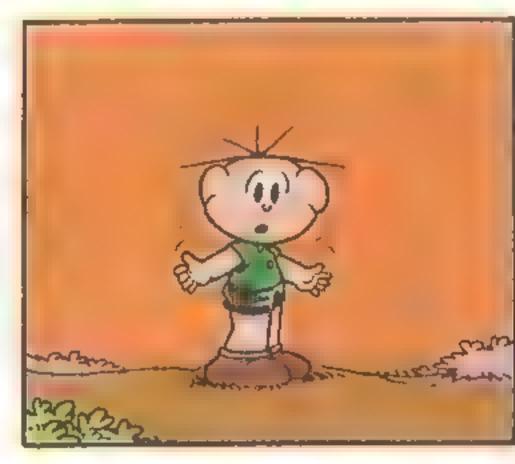








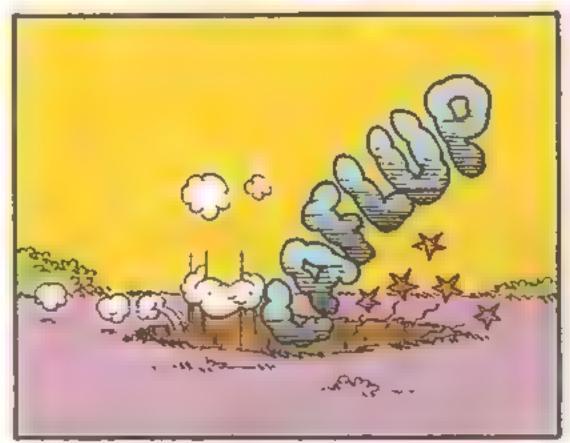






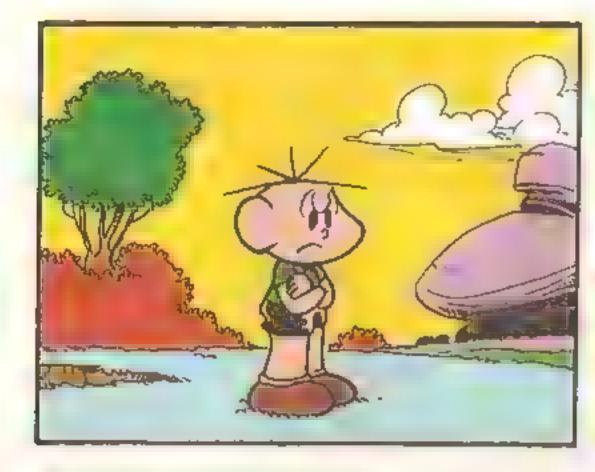


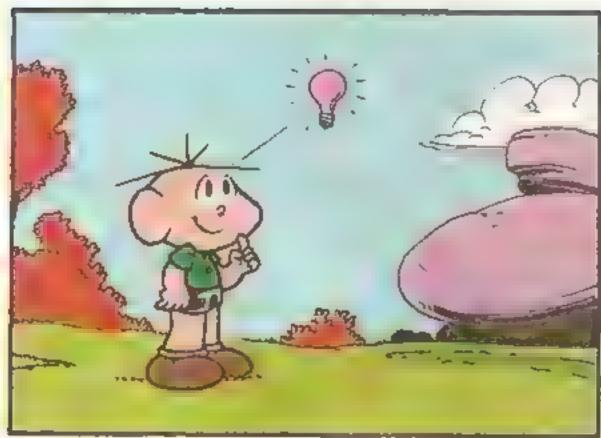






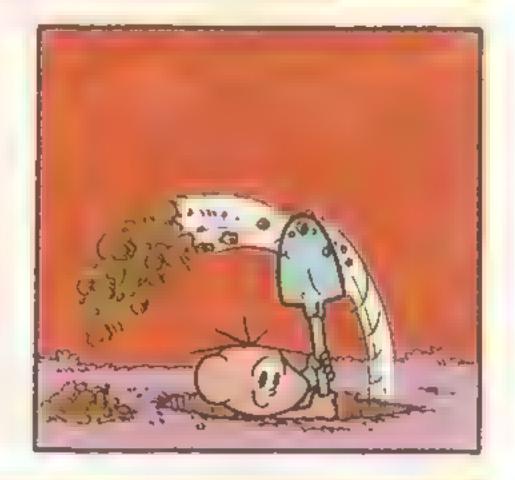
CEBOLINHA-47













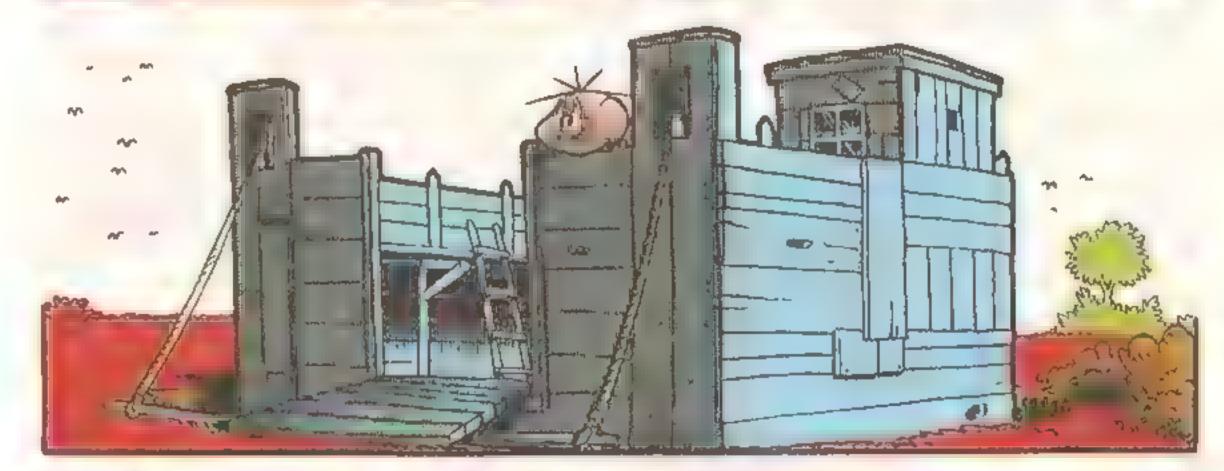






















e complexas
histórias do
Astronauta
começavam a dar
lugar a aventuras
de poucas páginas,
geralmente
ambientadas num
planeta que desse

razão para alguma gag pitoresca. A desta edição, porém, não deixa de passar uma clara mensagem ambientalista, de como seria a visão de um peixinho frente a uma isca apetitosa.

Rifa Desde o início, Cebolinha já demonstrava sua lábia. Se o Cascão era convencido a participar de planos infalíveis, Mônica caía como uma patinha em qualquer conversa do amigo, mesmo sendo a primeira compradora de uma rifa.





s tempos politicamente corretos podem ter abolido as armas de brinquedo das historinhas, mas, nos anos 70, todo garoto tinha, pelo menos, um revólver de plástico. Brincar de caubói ou mocinho e bandido era comum, como mostram o Cebolinha e o Cascão em O Duelo. Os dois dão uma de pistoleiros, mas a estrela é o

nosso troca-letras, brilhando sozinho diante de um inimigo "invisível".

sta edição trouxe apenas uma página publicitária ligada aos personagens de Mauricio de Sousa: do livro de tiras *Mônica & Cebolinha Especial*, publicado pela Editora Abril, com "50 metros de piadas".









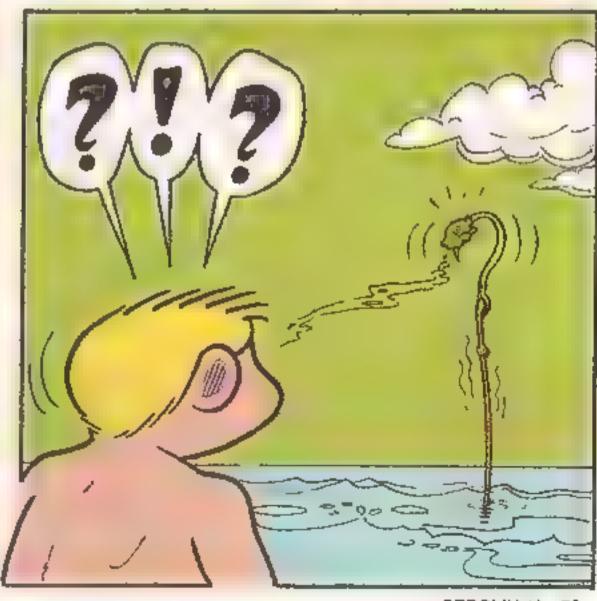












52 - CEBOL NHA

CEBOLINHA - 53



















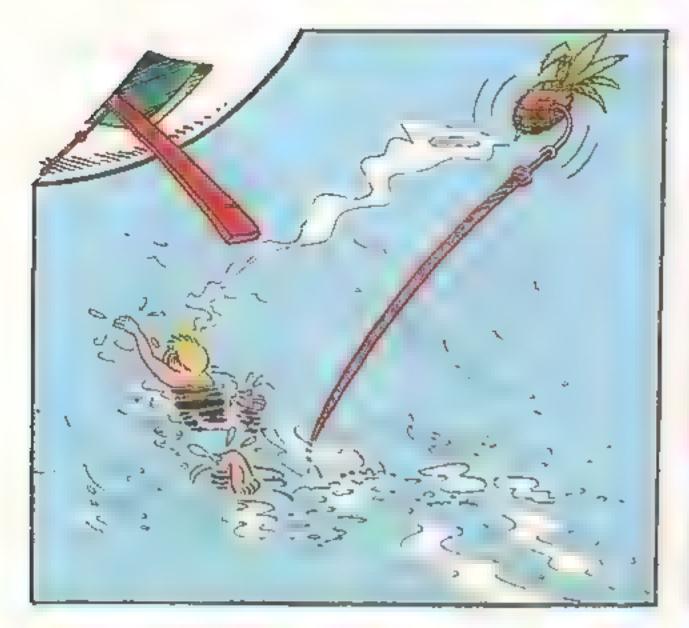






54 - CEBOLINHA

CEBOLINHA - 55

















































CEBOLINHA E O DUELO CASCAO em:





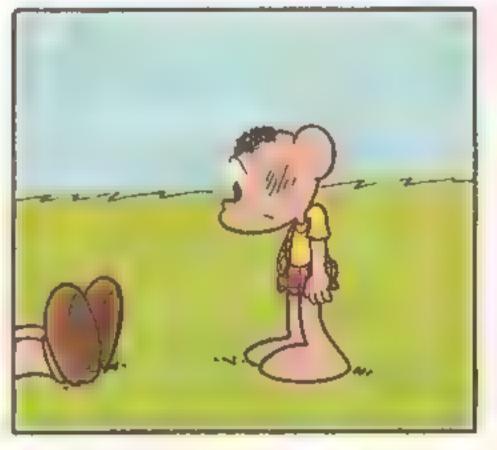
















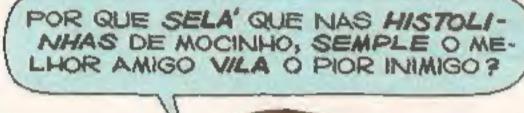






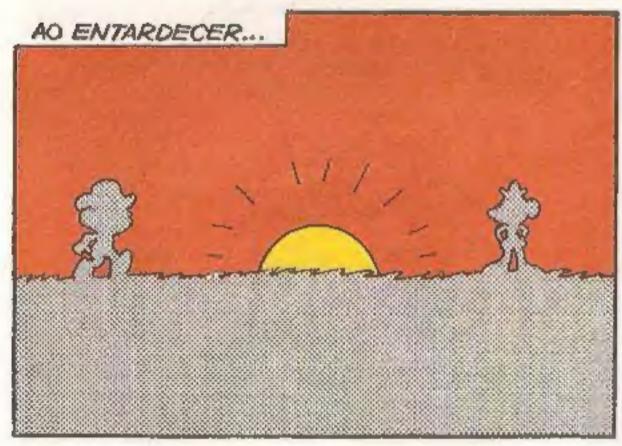












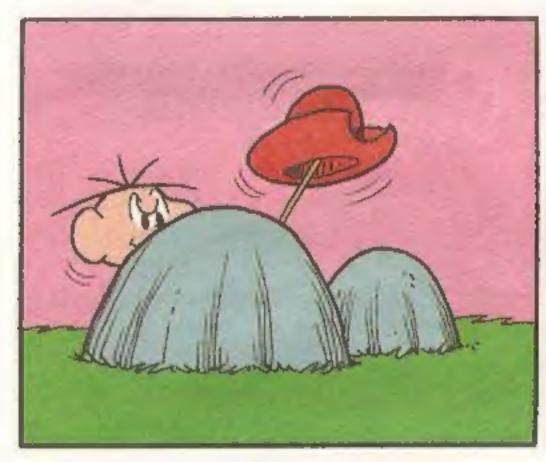






















62 - CEBOLINHA







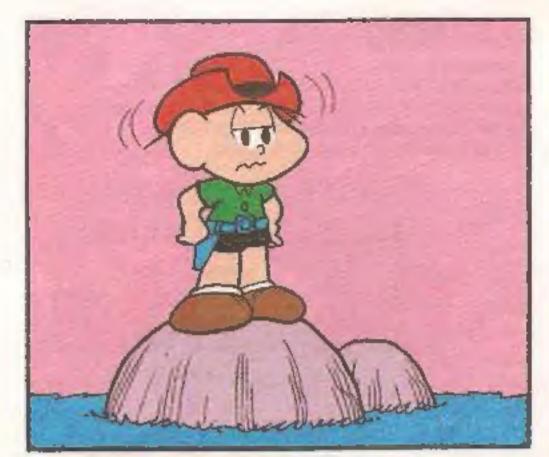














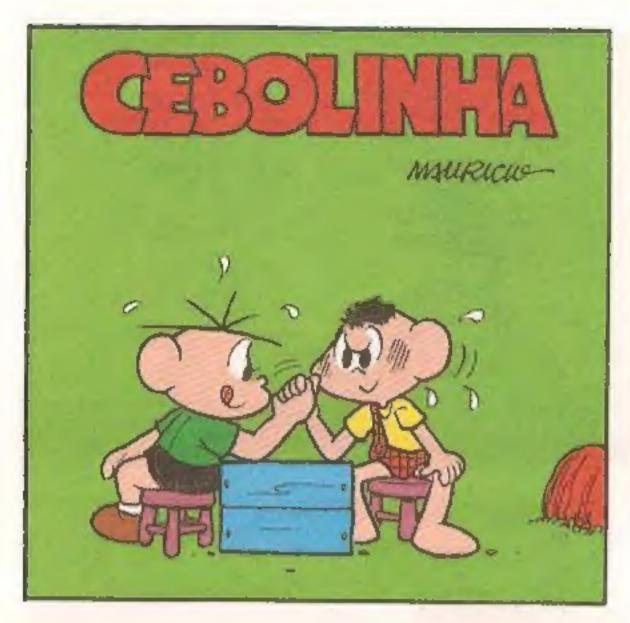




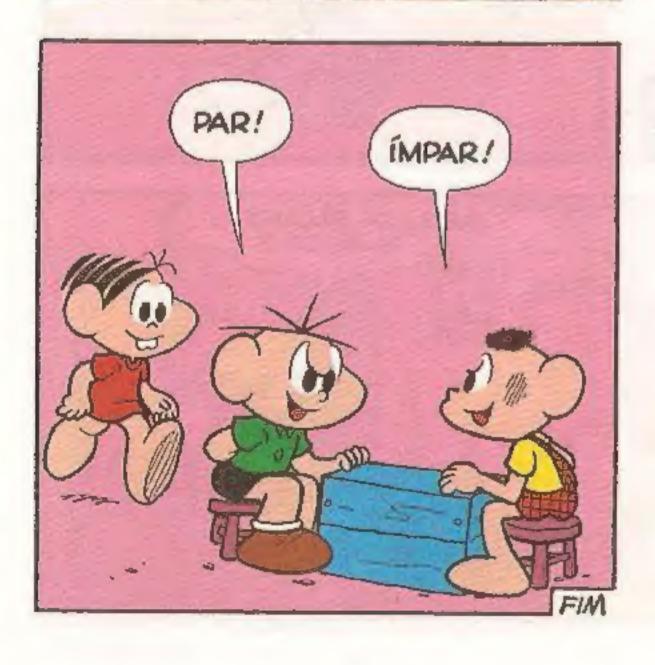












PANINI BRASIL LTDA.

Diretor-Presidente: José Eduardo Severo Martins Diretor Administrativo e Finançeiro: Roberto Augusto Bezerra Diretor de Operações e Editorial: Ivam Alaide Faria Diretor Comercial e Marketing: Marcio Borges

Nº 18 - julho de 2010

Gerenta de Publicações / Editor-Chefe: Érico Rodrigo Maioli Rosa Editor Sânior: Emerson Agune / Editora-assistente: Ligia Azevedo Designers: lan Herman, Jaqueline de Lima, Manuel Hsu Diagramadores-assistentes: Alexandre Guzovsky, Felipe Barros

COMERCIAL E MARKETING

Coordenador de Marketing: Marcelo Adriano da Silva Consultor de Assinaturas: Rogerio Yukio Onuma Publicidade: Rifs Comunicação - Iracema Vieira, Rubens Fukui Tel.: (11) 3062-0961 / 3088-6738 - comercial@rifs.com.br / www.publipanini.com.br Assessoria de Comunicação: Litera - imprensa panini@itera.com.br

Esta revista foi impressa pala São Francisco Gráfica e Editora DISTRIBUIÇÃO

FC Comercial e Distribuidora S/A - R. Teodoro da Silva, 907 CEP 20563-900 - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (21) 2195-3200

Cebolinha é parle integrante da caixa Turma da Mônica Coleção Histórica, publicação especial da Panini Brasil Lida. Não pode ser vendida separadamente. Administração, Redação e Publicidade: Alameda Calapós, 425 - Centro Comercial Tamboré - CEP 06460-110 - Barueri - SP - Brasil. © 1974, 2010 Mauricio de Sousa e Mauricio de Sousa Produções Ltda., todos os direitos reservados - www.monica.com.br. Direitos desta edição no Brasil e em Portugal reservados à Panini Brasil Llda. As històrias, personagens e nomes apresentados nesta revista, bem como suas distintas semelhanças, saivo quando indicado, são propriedades da Mauricio de Sousa Produções e publicados sob sua licença. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a prévia autorização dos editores. Data desta edição: Juho de 2010.



Estúdios Mauricio de Sousa

Presidente: Mauricio de Sousa Assessora Especial da Presidência: Martha Ochsenholer Diretoria; Alice K. Takeda, Márcio R. A. Souza. EDITORA Mónica S. e Sousa, Yara Maura Silva

Gerente de Produto: Rodrigo Paiva

Sichey Gusman (Planejamento Editorial), Paulo Back (matérias), Maria de Fátima A. Claro (Coordenação de Arte), Sérgio T. Graciano (recomposição de originais), Adriano Nunes de Souza (design gráfico), Miniam S. Tominaga (cores) e Ivana Mello (revisão).

E um agradecimento especial a todos os profissionais que colaboraram, em outros tempos, com seus talentos para que estas histórias clássicas chegassem até você.

Supervisão Geral: Mauricio de Sousa

Instituto Mauricio de Sousa; instituto@institutomauriciodesousa.com.br

Estudios Mauricio de Sousa Rua do Curtume, 745 - Bloco F - Lapa São Paulo - SP - CEP 05065-001 Tel.: (11) 3613-5000

© 1974, 2010 Mauricio de Sousa Produções. Todos os direitos reservados.

www.monica.com.br e-mail: msp@turmadamonica.com.br

Disk Banca

Números strasados poderão ser adquiridos diretamente com o seu jornaleiro, bayendo estoque aisponival, pelo preço de última edição. ATENDIMENTO AO ASSINANTE 2" a 6" feira, das 9:00 h ás 18:00 h São Pagio (11) 3512-9444 (21) 3512-9614 Rio de Janeiro (31) 3508-9416 **Belo Horizonte** Curttiba (41) 3012-9714 (48) 4052-8636 Florianopolis (51) 4063-8869 Porto Alegre (61) 3246-7014 Bracilia Gotánia (62) 3412-1003 Salvador (71) 4062-9340 latemet www.assinemonica.com.br Fax: (11) 3845-0399



